

# Frequência de publicação de trabalhos científicos apresentados no 9º Congresso Brasileiro de Dor\*

*Publication rate of scientific papers presented during the 9<sup>th</sup> Brazilian Congress on Pain*

Thiago Robis de Oliveira<sup>1</sup>

\* Recebido do Ambulatório de Tratamento de Dor Dr. Josefino Fagundes da Silva do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG.

## RESUMO

**JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS:** Reuniões científicas são de grande importância para a discussão e a disseminação de conhecimentos, oriundos de pesquisas e análises da prática clínica. O objetivo deste estudo foi determinar a taxa de publicação de trabalhos aprovados como tema livre e pôster do 9º Congresso Brasileiro de Dor, avaliando as suas características.

**MÉTODO:** Estudo de *coorte* retrospectivo, utilizando estatística descritiva, que avaliou os resumos apresentados no referido congresso. Foram examinados, após pesquisa nas bases de dados Medline/Pubmed, Scielo, LILACS e Google Acadêmico, a taxa de publicação e características dos trabalhos publicados: nome da revista, ano de publicação, língua, instituição de origem, categoria do artigo, autores e coautores.

**RESULTADOS:** Dos 348 resumos do congresso, 31 (8,9%) foram publicados, sendo a maioria oriunda de instituições nacionais (90,32%). Os artigos foram publicados em 21 revistas, sendo a categoria “Artigos Originais” de maior presença (83,87%). A média de tempo entre a realização do Congresso e a publicação de artigos foi de  $6,7 \pm 3$  meses, com mediana de 6,9 meses.

**CONCLUSÃO:** A percentagem de trabalhos publicados (8,9%) identificados neste estudo é bem inferior a média internacional, indicando que se deva encorajar a publicação pelos participantes de encontros científicos.

1. Graduando de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Medicina (UFMG); Estagiário do Ambulatório de Tratamento de Dor Dr. Josefino Fagundes da Silva do Hospital das Clínicas da UFMG. Belo Horizonte, MG, Brasil.

Endereço para correspondência:  
Thiago Robis de Oliveira  
Rua dos Guaranis, 241/401 – Centro  
30120-040 Belo Horizonte, MG.  
Fone: (31) 8307-5762  
E-mail: thiagorobis@gmail.com

**Descritores:** Dor, Publicação, Resumos, Resumos e Indexação como assunto.

## SUMMARY

**BACKGROUND AND OBJECTIVES:** Scientific meetings are critical for discussion and spread of knowledge arising from research and clinical practice analyses. This study aimed at establishing the publication rate of papers approved as free papers and posters during the 9<sup>th</sup> Brazilian Congress on Pain and at evaluating their characteristics.

**METHOD:** Retrospective cohort study using descriptive statistics, which has evaluated the abstracts presented during the above-mentioned congress. After querying Medline/Pubmed, Scielo, LILACS and Academic Google databases, publication rate and characteristics of published papers were examined: journal name, publication year, language, institution of origin, paper category, authors and co-authors.

**RESULTS:** From 348 abstracts, 31 (8.9%) were published and most came from Brazilian institutions (90.32%). Papers were published in 21 journals being most common the “Original Article” category (83.87%). Mean time between the holding of the Congress and papers publication was  $6.7 \pm 3$  months, with median of 6.9 months.

**CONCLUSION:** The rate of published papers (8.9%) identified in this study is much lower than the international mean, indicating that participants of scientific meetings should be encouraged to publish their papers.

**Keywords:** Abstracts, Abstracts and indexation as subject, Pain, Publication.

## INTRODUÇÃO

A apresentação de pesquisas e estudos em encontros científicos é de grande importância, permitindo aos partici-

pantes um espaço amplo de debate, facilitando o desenvolvimento de consensos e diretrizes e a avaliação crítica de achados recentes em pesquisas e estudos clínicos. É geralmente aceito que o ponto final de um processo científico constitua a publicação de seus resultados em uma revista, padrão-ouro de acurácia na medicina baseada em evidências. Isso permite aos investigadores compartilhar seus resultados com a comunidade científica, promovendo descobertas recentes e alterando a prática clínica<sup>1</sup>.

O objetivo deste estudo foi determinar a taxa de publicação em revistas revisadas por pares, de resumos apresentados no 9º Congresso Brasileiro de Dor, analisando as características-chaves dos artigos publicados. Não há dados semelhantes sobre essa área de conhecimento na literatura.

## MÉTODO

Todos os trabalhos aceitos para o 9º Congresso Brasileiro de Dor, realizado em 2010 na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil, foram incluídos nesse estudo<sup>2</sup>. Do total de 348 trabalhos, 121 (34,77%) foram apresentados sob a forma de tema livre e 227 (65,22%) sob a forma de pôster. Uma busca ampla, realizada por um *script* de computador, foi realizada utilizando as bases de dados Scielo, Medline/Pubmed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando o título completo do resumo como variável de busca. Para cada artigo encontrado, uma verificação manual foi realizada, devendo constar no material publicado pelo menos um autor. Adicionalmente, pesquisou-se por meio da plataforma Lattes, utilizando-se o 1º autor, ou o 2º autor, caso o primeiro não estivesse disponível, como variável de busca. Tal passo procurou minimizar a chance de trabalhos publicados em revistas não indexadas não serem encontrados nessa análise. A data limite na busca foi de 01 de março de 2012. O intervalo entre o trabalho publicado e a apresentação do congresso foi calculado para cada item. A pesquisa foi realizada entre janeiro e março de 2012.

Para cada trabalho publicado, as seguintes informações foram extraídas: nome da revista, ano de publicação, língua, instituição de origem, categoria do artigo, autores e coautores. Caso houvesse modificações importantes, como mudança de coautores e mudanças significativas no título, os trabalhos seriam categorizados como modificados. Ainda classificou-se em trabalhos nacionais e internacionais, e revistas revisadas por pares ou não.

Os dados foram analisados utilizando os programas Microsoft Excel 2010 (Microsoft, Redmond, WA, EUA) e SPSS for Windows v. 20.00 (IBM, Armonk, NY, EUA). Este é um estudo retrospectivo, de estatística descritiva.

Os resultados encontrados são exibidos na forma de porcentagem, e, quando necessário, um intervalo de confiança de 95% foi adotado, utilizando o teste Exato de Fisher.

## RESULTADOS

Dos 348 trabalhos apresentados no 9º Congresso Brasileiro de Dor, 31 (8,90%) foram publicados, sendo que 14 (45,16%) dos trabalhos publicados foram apresentados como tema livre, e 17 (54,83%) foram apresentados como pôster.

A maioria dos trabalhos foi realizado em instituições brasileiras (90,32%), e 64,51% do total foram publicados em português. Os demais foram publicados na língua inglesa. Os artigos foram publicados em 21 periódicos científicos, no entanto, 32,25% foram publicados na Revista Dor. A lista de revistas encontra-se na tabela 1. Todas as revistas analisadas têm revisão por pares como definição editorial.

Tabela 1 – Periódicos científicos em que foram publicadas as pesquisas apresentadas no 9º Congresso Brasileiro de Dor

Revistas	Número de Artigos Publicados
Revista Dor	11
<i>The Journal of Pain</i>	2
Revista Ciência & Saúde	1
<i>Current Drug Therapy</i>	1
Arquivo Neuro-Psiquiatria	1
Fitoterapia	1
<i>Journal of Clinical Nursing</i>	1
<i>Journal of Clinical Oncology</i>	1
<i>Journal of Pain and Symptom Management</i>	1
<i>Neurochemistry International</i>	1
<i>Pain</i>	1
<i>Pharmacology Biochemistry and Behavior</i>	1
Revista Brasileira de Reumatologia	1
Revista de Odontologia Clínico-Científica	1
Revista Paulista de Odontologia	1
Revista Brasileira de Anestesiologia	1
Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde	1
Revista Brasileira em Promoção da Saúde	1
Revista Cubana de Estomatologia	1
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1

A categoria do trabalho mais comum foi artigo original (83,87%), seguido de relato de caso (9,67%) e revisão de literatura (6,45%).

Dos trabalhos publicados, 13 (41,9%), apresentaram alguma mudança em relação ao resumo enviado ao congresso. A alteração mais comum foi a mudança dos coautores, adicionando ou retirando participações. Em seguida, em ordem de frequência, a modificação de título de maneira mais significativa.

A média de tempo entre a realização do Congresso e a publicação de artigos foi de  $6,7 \pm 3$  meses, com mediana de 6,9 meses, porém 11 trabalhos já haviam sido publicados antes do congresso.

## DISCUSSÃO

As reuniões científicas são essenciais na disseminação de pesquisas e estudos e na atualização de profissionais. São também importantes na progressão e avaliação de carreira no meio acadêmico no Brasil. Alguns trabalhos indicam que o nível de publicações relacionadas a um evento científico é um bom indicador da sua qualidade<sup>3</sup>, apesar de ressalvas serem levantadas quanto ao uso de um indicador isolado. Diversos outros trabalhos já investigaram a proporção de publicações relacionadas aos encontros científicos em outras áreas<sup>4,5</sup>.

Este estudo determinou a taxa de artigos publicados a partir dos resumos do 9º Congresso Brasileiro de Dor, que ficou em 8,9%. Uma percentagem similar, 6,32%, foi encontrada<sup>6</sup> em estudo recente no Brasil. Essas taxas são bem abaixo da média encontrada em trabalhos internacionais, que chegam a valores até 62,3% de publicação<sup>7</sup>.

A maioria dos trabalhos foi publicada no ano seguinte ao evento científico, ocorrência semelhante a outros eventos já avaliados pela literatura. Contudo, na presente amostra foram identificados trabalhos relativamente antigos, de 2006, ainda sendo apresentados no congresso de 2010, o que não é usual em levantamentos semelhantes. Além disso, encontrou-se uma taxa de 35,48%, que pode ser considerada relativamente alta, de apresentação de trabalhos científicos já publicados.

A despeito do senso comum de que os melhores resumos enviados aos congressos são considerados para a apresentação oral<sup>8</sup>, no presente estudo não se encontraram diferenças estatísticas significativas de publicação entre uma forma de apresentação ou outra ( $p = 0,069$ ), visto que 11,57% dos trabalhos apresentados como tema livre foram publicados, ao passo que 7,48% dos trabalhos apresentados como pôster foram publicados.

Estudo<sup>9</sup> entrevistou autores presentes no evento *Annual Meeting of the American Academy of Orthopaedic Surgeons* sobre a publicação dos trabalhos apresentados na reunião. Dos autores que responderam ao questionário aplicado, 39,7% tinham publicado seus artigos, 7% estavam com seus artigos sob-revisão, 35,7% nunca havia submetido seu trabalho à apreciação e 16,1% tinha recebido rejeição para publicação. Algumas das razões elencadas neste estudo para a não publicação foram: falta de tempo para preparar o texto, estudo em andamento, coautor responsável pela confecção do artigo, coautor não colaborativo, publicação como não prioridade, dentre outras.

Outros estudos<sup>10,11</sup> elencam razões adicionais, como pouca confiança na qualidade do artigo, desenho do estudo não adequado para publicação e presença de artigos já publicados com resultados similares. Nesse trabalho não se julgou necessário entrevistar os autores que não publicaram, visto que esses dados já estão bem consolidados na literatura<sup>12</sup>.

Apesar da apresentação de um trabalho em um congresso científico ser bem aceita, tenha bom perfil de tempo e represente bem às conclusões de pesquisa, a publicação de tais dados em periódicos científicos representa uma maneira permanente e acessível de laurear o processo científico.

Existem diversas limitações em trabalhos como este<sup>13</sup>. Identificou-se nesse trabalho o curto prazo entre o evento e a pesquisa. Não obstante, estudos demonstram que após dois anos, a taxa de publicação diminui drasticamente<sup>14</sup>. Um ponto importante é apenas a análise de trabalhos aceitos, pois trabalhos em revisão não foram considerados. Nesse trabalho também se assume que cada artigo publicado refere-se a um trabalho no evento científico. Porém, várias pesquisas podem ter sido publicadas na forma de apenas um artigo, ou, de modo contrário, vários artigos podem ter sido produzidos a partir de uma única pesquisa. Por fim, uma limitação adicional é a falta de atualização ou ausência de currículos na plataforma Lattes, existindo currículos não atualizados há mais de dois anos, o que pode ter dificultado a identificação de artigos não indexados nas bases utilizadas.

Apesar das limitações inerentes ao desenho do estudo proposto, espera-se que esse trabalho contribua nos esforços de conscientização e sensibilize autores e participantes dos congressos vindouros.

## CONCLUSÃO

Encontrou-se taxa de 8,9%, de publicação de trabalhos

apresentados no 9º Congresso Brasileiro de Dor, sendo 83,87% de artigos originais, dos quais 64,5% publicados em revistas nacionais, com um tempo médio de publicação de 6,7 meses após o evento científico. A percentagem encontrada está muito inferior a média internacional, e esse dado mostra que se deve encorajar a comunidade a publicar seus trabalhos, que é a melhor maneira de expor seus trabalhos e opiniões ao mundo científico.

## REFERÊNCIAS

1. Scherer RW, Langenberg P, von Elm E. Full publication of results initially presented in abstracts. *Cochrane Database Syst Rev* 2007;18;(2):MR000005.
2. Anais do 9º Congresso Brasileiro de Dor. *Rev Dor* 2010(Suppl):1-128.
3. Antorino R, Quarto G, Lorenzo G, et al. Are abstracts presented at the EAU meeting followed by publication in peer-reviewed journals? A critical analysis. *Eur Urol* 2007;51(3):833-40.
4. Oliveira LR, Figueiredo AA, Choi M, et al. The publication rate of abstracts presented at the 2003 urological Brazilian meeting. *Clinics* 2009;64(4):345-9.
5. Ha TH, Yoon DY, Goo DH, et al. Publication rates for abstracts presented by Korean investigators at major radiology meetings. *Korean J Radiol* 2008;9(4):303-11.
6. Yoshida WB, Holmo NF, Corregliano GT, et al. Publicações indexadas geradas a partir de resumos de congressos de angiologia e cirurgia vascular no Brasil. *J Vasc Bras* 2008;7(4):293-7.
7. Sanossian N, Ohanian AG, Saver JL, et al. Frequency and determinants of nonpublication of research in the stroke literature. *Stroke* 2006;37(10):2588-92.
8. Balasubramanian SP, Kumar ID, Wyld L, et al. Publication of surgical abstracts in full text: a retrospective cohort study. *Ann R Coll Surg Engl* 2006;88(1):57-61.
9. Sprague S, Bhandari M, Devereaux PJ, et al. Barriers to full-text publication following presentation of abstracts at annual orthopaedic meetings. *J Bone Joint Surg Am* 2003;85-A(1):158-63.
10. Secil M, Ucar G, Dicle O. Scientific papers presented at the 2000-2001 European Society of Gastrointestinal and Abdominal Radiology (ESGAR) meetings: publication rates during the period 2000-2004. *Eur Radiol* 2007;17(8):2183-8.
11. DeMola PM, Hill DL, Rogers K, et al. Publication rate of abstracts presented at the shoulder and elbow session of the American Academy of Orthopaedic Surgery. *Clin Orthop Relat Res* 2009;467(6):1629-33.
12. Scherer RW, Dickersin K, Langenberg P. Full publication of results initially presented in abstracts. A meta-analysis. *JAMA* 1994;272(2):158-62.
13. Kleweno CP, Bryant WK, Jacir AM, et al. Discrepancies and rates of publication in orthopaedic sports medicine abstracts. *Am J Sports Med* 2008;36(10):1875-9.
14. Schnatz PF, Romegialli A, Abrantes J, et al. The North American Menopause Society: from abstract to publication. *Menopause* 2008;15(5):996-1001.

Apresentado em 09 de fevereiro de 2012.  
Aceito para publicação em 03 de maio de 2012.  
Conflito de interesses: Nenhum